

Ementa de Disciplina 2022/2:

Disciplina:	História e Teoria Social
Código:	COC- 055M
Curso:	Mestrado 2022
Status:	Obrigatória (para alunos do mestrado e para alunos de doutorado com formação acadêmica em outras áreas)
Professora responsável:	Kaori Kodama, Lorelai Kury e Carolina Arouca
Professore(s) convidado(s):	Daiane Rossi e Gabriel Lopes
Carga horária:	120hs
Créditos:	04
Dia/horário:	Terças-feiras, 13:30-17:00h
Local das aulas:	Presencial (online para alunos de fora do estado)

Ementa:

A disciplina fornece instrumentais teóricos e metodológicos para a pesquisa histórica na área de história das ciências. Busca-se apresentar alguns conceitos e debates em diálogo com as ciências sociais, e que são fundamentais tanto para a reflexão historiográfica sobre os objetos trazidos pelos projetos, como para as práticas de escrita. Como uma demanda crescente de ação diante da nossa própria experiência do tempo, a disciplina procura abrir espaço para a discussão sobre o papel do historiador na sociedade contemporânea, os “usos da história”; as “virtudes epistêmicas”; a constituição dos arquivos digitais; os públicos do conhecimento histórico; as perspectivas de gênero e raça; estudos decoloniais; agência humana e não humana; história global e microhistória, pensados como temas essenciais que impactam na prática de nossa escrita histórica. Esses debates, bem como as dinâmicas de seminários a serem realizados com os discentes, permitirão a retomada dos pré-projetos de pesquisa para um aprofundamento de suas questões.

A programação da disciplina ocorrerá em forma de debates e seminários com apresentação e discussão de textos, atividades com materiais (vídeos, imagens e documentos). As últimas semanas serão dedicadas às apresentações sobre parte dos projetos de mestrado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Abreu, Martha; Mattos, Hebe; Grimberg, Keila. “História, oralidade e educação antirracista: a cultura negra na escola”. In: Andrade, Everardo Paiva & Almeida, Juniele Rabêlo de (orgs). História oral e educação. Experiência, tempo e narrativa. São Paulo: Letra&Voz, 2019.

Baets, Antoon De. Uma teoria do abuso da História. **Revista Brasileira de História**. São Paulo, v. 33, nº 65, p. 17-60 – 2013.

Brasil, Eric; Nascimento, Leonardo Fernandes. História digital: reflexões a partir da Hemeroteca Digital Brasileira e do uso de CAQDAS na reelaboração da pesquisa histórica. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, vol. 33, p. 196-219, Jan-Abr, 2020.

Castro-Gómez, Santiago; Grosfoguel, Ramón (eds). *El giro decolonial. Reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo global*. Bogotá: Siglo del Hombre Editores; Universidad Central, Instituto de Estudios Sociales Contemporáneos y Pontificia Universidad Javeriana, Instituto Pensar, 2007.

Daston, Loraine. *Historicidade e objetividade*. [Organização: Tiago Santos Almeida, tradução Derley Menezes Alves; Francine Iegelski], São Paulo: Liber Ars, 2017.

Delacroix, Christian. A história do tempo presente, uma história (realmente) como as outras? **Tempo e Argumento**, Florianópolis, v. 10, n. 23, p. 39 - 79, jan./mar. 2018. Título Original: L’histoire du temps présent, une histoire (vraiment) comme les autres ?

Ghobrial, John-Paul A. Introduction: seeing the World like a Microhistorian. *Past and Present*, Vol. 242, Supplement 14, 2019, p. 1-22.

Nicodemo, Thiago; Cardoso, Oldimar. Meta-história para robôs (bots): o conhecimento histórico na era da inteligência artificial. *História da historiografia*, v.12, n.29, jan-abr, ano 2019, p.17-52.

Nicolazzi, Fernando. Os historiadores e seus públicos: regimes historiográficos, recepção da história e história pública. *Revista História Hoje*, v. 8, n. 15, 2019, p. 203-222

Oliveira, Maria da Gloria. Os sons do silêncio: interpelações feministas decoloniais à história da historiografia. *Hist. Historiogr.*, v. 11, n. 28, set-dez, ano 2018, p. 104-140.

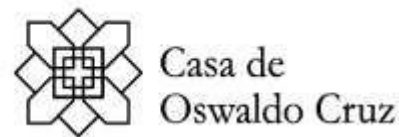
Paul, Herman. Performing History: How historical scholarship is shaped by epistemic virtues. **History and Theory**, Vol. 50, No. 1 (February 2011), pp. 1-19.

Pedro, Joana Maria. Traduzindo o debate: o uso da categoria gênero na pesquisa histórica. **História**, São Paulo, v.24, N.1, P.77-98, 2005.

Prochasson, Christophe. ‘Atenção: Verdade!’ Arquivos privados e renovação das práticas historiográficas.

Viveiros de Castro, Eduardo. Nativo Relativo. **Mana**, Rio de Janeiro, n. 8 (1), p. 113- 148, 2002.

Estudos Históricos, Rio de Janeiro, n.21, 1998, 105-119.



Rovai, Marta Gouveia de Oliveira; Monteiro, Livia Nascimento. História das mulheres e história pública: desafios e potencialidades de um ensino posicionado. **Revista Eletrônica História em Reflexão**. Dourados, MS, v.14, n.27, p.206-230, Jan/Jun. 2020.

Serulnikov, Sergio. El secreto del mundo: sobre historias globales y locales en América Latina. História da Historiografia: International Journal of Theory and History of Historiography, v. 13, n. 32, 2020, p. 147-184.

Tsing, Anna. "Margens Indomáveis: cogumelos como espécies companheiras". *Ilha*, v. 17, n. 1, jan./jul., 2015, p. 177-201.

Turin, Rodrigo. Entre o passado disciplinar e os passados práticos: figurações do historiador na crise das humanidades. **Tempo**. V.24, n.2, Maio/Ago. 2018.